

Cidade memória e história: os desafios da produção de conhecimentos histórico-educacionais

*Elison Antonio Paim**

O conjunto de textos ora expostos na sessão painel são oriundos de uma atividade de educação patrimonial desenvolvida com um grupo de professoras de educação infantil e séries iniciais da Educação Básica da Rede Municipal de Educação de Campinas-SP, desenvolvido entre agosto e dezembro de 2004.

A realização aconteceu através de financiamento do FNDE, parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Campinas e parte dos membros do Grupo Memória da Faculdade de Educação da Unicamp – professora Maria Carolina Bovério Galzerani, mestrandos e doutorandos. A carga horária foi num total de 180 horas.

O curso teve como propósito desenvolver uma percepção mais profunda acerca dos elementos constitutivos da história de Campinas, observados em suas contradições e conflitos, em seus elementos de memória, em seus testemunhos materiais e imateriais na intenção de propor e discutir novos caminhos para a construção de conhecimentos educacionais e atividades/aplicações didáticas.

Com base na busca e análise de diferentes aspectos e dimensões da história de Campinas, propôs aos professores da rede municipal um conjunto de subsídios teóricos e metodológicos capazes de reforçar o lugar e papel de produtores de conhecimento educacional.

Os trabalhos foram desenvolvidos através de aulas temáticas, articuladas de maneira relacional (na intenção de romper compartimentos e contemplar perspectivas interdisciplinares) e complementadas pelo uso de textos, materiais iconográficos e

levantamentos de pesquisa, com o objetivo de refletir sobre a produção do conhecimento em associação direta à produção e utilização de diferentes metodologias de trabalho. Uma questão importante foi a da interação entre a proposta do curso e os trabalhos já desenvolvidos pelas professoras em suas escolas.

Foram desenvolvidas as seguintes temáticas: 1-Produção de conhecimento histórico e educação: diálogos com Thompson e Benjamin; 2-Os desafios da produção de planejamentos interdisciplinares; 3-Literatura e História na produção de conhecimento educacional; 4- Modernidade e cidade: percepções e crítica; 5- A questão negra na história, na cidade e na produção de conhecimento; 6-Práticas de leitura e cidade; 7- A questão da violência e a produção de conhecimento; 8-Percepções do tempo em Campinas: historicidade e historiografia; 9- Percepções do espaço em Campinas: historicidade e historiografia; 10- Percepção das relações sociais em Campinas e produção de conhecimento educacional; 11-Linguagens e estudo do meio; 12-Elementos teórico-metodológicos para a produção de história local; 13- Entremeando os fios de memória, história, educação: produção de conhecimentos sobre e na cidade.

Como parte complementar numa perspectiva de produção de conhecimento, as professoras elaboraram em grupos cinco propostas de ensino de história da cidade, adequadas aos distintos ciclos e faixas etárias nas escolas.

Houve grande participação e envolvimento das professoras nas atividades desenvolvidas na construção e apresentação dos projetos de trabalho, foi visível a interação com os conteúdos trabalhados durante o curso.

Para nós, docentes, foi um momento de grande crescimento profissional através da aproximação e troca de experiências com as professoras da Rede Municipal de Ensino de Campinas – para alguns foi a primeira experiência do gênero. Avaliamos como sendo uma experiência ímpar por sua significação e marcas deixadas em nossas carreiras.

Após o término das atividades, surgiu a idéia de produzirmos textos sistematizando o que cada temática havia abordado com a intensão de publicá-los. O que ora fazemos, apesar de com algum distanciamento entre a realização, escrita e publicação cá estão com a intensão de socializar uma parcela daquilo que realizamos.

Notas

* Doutor em Educação pela UNICAMP, na época da realização do projeto era doutorando e coordenador do projeto em parceria com a Prof^a Dr^a Maria Carolina Bovério Galzerani.